

<https://doi.org/10.31533/pubvet.v15n06a838.1-4>

## Adenocarcinoma de cólon diagnosticado via colonoscopia e tratado com quimioterapia metronômica em cão

Felipe Saab Romano<sup>1\*</sup>, Roberta Saiga<sup>2</sup>, Roberta Cristina Campos Figueiredo<sup>3</sup>, Wellen Estanislau Cristino<sup>4</sup>, Rayane Souza Amaral<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Responsável pela FEROGASTRO VET - Centro de Gastroenterologia Veterinária, em São Paulo-SP e Coordenador da Pós-Graduação em Gastroenterologia da UFAPE Intercursos em São Paulo-SP.

<sup>2</sup>Especializada em Cirurgia de Tecidos Moles e em Oncologia pela Anclivepa-SP. Serviço de Oncologia no Hospital Veterinário Santa Inês, Hospital Veterinário Pet Care e FEROGASTRO VET - São Paulo/SP. Membro da Associação Brasileira de Oncologia Veterinária.

<sup>3</sup>Mestre em Cirurgia (ênfase em anestesiologia) pela FMVZ-USP. Serviço Autônomo de Anestesiologia Veterinária e Controle de Dor, São Paulo/SP.

<sup>4</sup>Pós graduanda da Especialização em Gastroenterologia da UFAPE Intercursos, em São Paulo-SP

\*Autor para correspondência, E-mail: [felipe.med.vet@hotmail.com](mailto:felipe.med.vet@hotmail.com)

**Resumo.** Colite crônica é a causa mais comum de hematoquesia e disquesia crônicas em cães, sobretudo nos idosos. Demais causas não podem ser ignoradas, como: parasitismo, disbiose, endocrinopatias, hepatopatias, nefropatias, intolerâncias e imprudências dietéticas, toxicoses, prostatopatias e pancreatopatias. Frente à limitação da ultrassonografia (cólon descendente e ampola retal sendo protegidos pelo estojo pélvico), expõe-se a importância da videocolonoscopia neste diagnóstico, assim como a menção do potencial neoplásico como base do processo inflamatório. O objetivo deste relato é apresentar um caso de neoplasia em cólon diagnosticada por colonoscopia e que requereu tratamentos e acompanhamentos alternativos diante da não realização de cirurgia.

**Palavras-chave:** câncer, diarreia, dor, hematoquesia

### *Colon adenocarcinoma diagnosed via colonoscopy and treated with metronomic chemotherapy in a dog*

**Abstract.** Chronic colitis is the most common cause of chronic hematocheia and dyskinesia in dogs, especially in the elderly. Other causes cannot be ignored, such as: intestinal parasitosis, dysbiosis, endocrinopathies, liver diseases, kidney diseases, dietary intolerances and recklessness, toxicosis, prostatopathies and pancreatic diseases. Faced with the limitation of ultrasonography (descending colon and rectal ampoule being protected by the pelvic case), the importance of videocolonoscopy in this diagnosis is exposed, as well as the mention of neoplastic potential as the basis of the inflammatory process. The purpose of this report is to present a case of colon cancer diagnosed by colonoscopy and which required alternative treatments and follow-up in the absence of surgery.

**Keywords:** cancer, diarrhea, hematochezia, pain

### *Adenocarcinoma de colon diagnosticado mediante colonoscopia y tratado con quimioterapia metronómica en un perro*

**Resumen.** La colitis crónica es la causa más común de hematoqueia crónica y discinesia en perros, especialmente en los de edad avanzada. No se pueden ignorar otras causas, como: parasitosis intestinal, disbiosis, endocrinopatías, enfermedades del hígado, enfermedades renales, intolerancias e imprudencias alimentarias, toxicosis, prostatopatías y

enfermedades pancreáticas. Ante la limitación de la ecografía (colon descendente y ampolla rectal protegida por el caso pélvico), se expone la importancia de la videocolonoscopia en este diagnóstico, así como la mención del potencial neoplásico como base del proceso inflamatorio. El propósito de este informe es presentar un caso de cáncer de colon diagnosticado por colonoscopia y que requirió tratamientos alternativos y seguimiento en ausencia de cirugía.

**Palabras clave:** Cáncer, diarrea, dolor, hematoquesia

## Introdução

As doenças gastrointestinais estão entre as causas mais comuns de queixas ao médico veterinário. Tais enfermidades podem ter origem primária ou secundária, uma vez que, vômito e diarréia figuram como manifestações comuns às mais variadas afecções, inclusive ao estresse. A apresentação pode ser aguda ou crônica e nesta última poderá ou não trazer perda de peso e abatimento concomitantes. A dor abdominal pode ou não ser um achado presente a depender da gravidade da desordem e da adaptabilidade do doente ([Washabau & Day, 2012](#)).

Diante de queixa quanto à diarréia, faz-se importante distinguir se há potencial desequilíbrio de intestino delgado ou grosso através de inspeção das fezes e de outros dados a serem coletados na anamnese junto ao tutor do animal. As diarréias colônicas ou colites são caracterizadas por fezes pastosas, eventualmente dotadas de muco e sangue notável (hematoquesia) e com frequência há relato de desconforto (disquesia/tenesmo) além de urgência na defecação (vários episódios ao longo do dia e em pequenas quantidades) ([Nucci et al., 2014](#); [Washabau & Day, 2012](#)).

Além das inflamações, que podem ter cunho nutricional, parasitário, imunogênico ou infeccioso, salienta-se a neoplasia como diferencial de colite, principalmente em animais de meia idade e idosos. O adenocarcinoma é o tumor maligno mais prevalente, embora haja relatos de linfoma, sarcoma e demais tipos neoplásicos ([Washabau & Day, 2012](#); [Adamovich-Rippe et al., 2017](#)). Tal diagnóstico pode ser desafiador e o tratamento muitas vezes será contínuo e dotado de diferentes abordagens a depender dos estadiamentos clínico e patológico ([Nucci et al., 2014](#); [Washabau & Day, 2012](#)).

Este relato objetiva trazer a terapia metronômica casada à terapia gastrointestinal empregada em adenocarcinoma de cólon altamente diferenciado diagnosticado por meio de colonoscopia em paciente livre de metástases, que gerou relevante controle das manifestações clínicas e garantiu qualidade de vida ao paciente.

## Relato de caso

Cão da raça Border Collie, macho, 12 anos, castrado e com bom escore corporal, devidamente vacinado, sem contactantes e livre de ectoparasitos sabida, foi atendido no Serviço de Gastroenterologia do Centro de Especialidades Intensivas, Santo André/SP exibindo hematoquesia e disquesia crônicas há mais de um ano. Vômito, perda de peso e apatia não foram relatados. Exames complementares séricos, coprológicos e de imagem dentro da normalidade. No exame físico foram encontrados parâmetros vitais dentro da normalidade, comportamento calmo e vigoroso estado geral, contudo, discreta dor abdominal caudal e acentuado desconforto na palpação retal. A terapia posteriormente empregada foi baseada no controle da inflamação colônica (mesalazina 12,5 mg/kg a cada oito horas), no enseo antioxidante (ômega 3 de 1500 mg/animal a cada 24 horas), no combate a eventual parasitismo oportunista (febendazole 50 mg/kg a cada 24 horas por três dias consecutivos a serem reforçados após intervalo de 15 dias) e na melhoria dietética através do acréscimo de fibras (efeito prebiótico). Apesar de tais medidas, houve discreta melhora.

O diagnóstico definitivo foi alcançado pela colonoscopia, pois foram levadas em conta suas particularidades minimamente invasivas e sua baixa morbidade. Para tal exame o paciente foi submetido a jejum alimentar de 24 horas, jejum hídrico de 6 horas e uso concomitante de lactulose oral visando efeito laxativo e consequentemente maior qualidade na inspeção. Neste exame foi vista neoformação erosiva em ampola retal que exibia superfície irregular e grosseira e parcial potencial obstrutivo ([Figura 1 e 2](#)) e normalidade nos segmentos intestinais anteriores a mesma ([Figura 3](#)). O exame histopatológico

acusou colite linfoplasmocitária crônica acentuada (doença imunogênica) associada à adenocarcinoma infiltrativo e altamente diferenciado.



**Figura 1.** Neoformação ulcerativa em cólon descendente.

**Figura 2.** Neoformação ulcerativa onde nota-se a estenose da luz intestinal.

**Figura 3.** Segmento intestinal normal

Diante deste panorama, o animal foi encaminhado ao Serviço de Oncologia do Hospital Veterinário Pet Care a fim de receber abordagem específica. Após radiografia torácica (estadiamento), iniciou-se quimioterapia metronômica (ciclofosfamida 15 mg/m<sup>2</sup> diária e piroxicam 0,3 mg/kg em dias alternados). Gabapentina (6 mg/kg a cada 12 horas) e amitriptilina (0,5 mg/kg a cada 24 horas) foram utilizadas como terapia anti-álgica. Tomografia computadorizada visando planejamento cirúrgico não foi autorizada pelo tutor, pois o mesmo não aderiu tal indicação.

## Resultados e discussão

A terapia gastrointestinal somada à quimioterapia metronômica conferiu significativa melhora do quadro, embora ainda exista eventual e discreta hematoquesia referida pelos tutores. Apesar da malignidade, acredita-se que seu perfil altamente diferenciado possa ter justificado sua cronicidade e ausência de metástases. A radioterapia – quando aceita pelo tutor – pode ser indicada em alguns casos, embora saibamos que seu alto custo pode ser fator limitante ([Tobias & Johnston, 2013](#)).

Embora tenhamos obtido compreensão da desordem apresentada, acredita-se que teria sido complementar a realização de cultura e antibiograma de fragmento colônico (amostra coletada por colonoscopia) com finalidade de cogitar a chance de disbiose associada ao quadro inflamatório / neoplásico, onde a presença de bactérias aderidas na superfície de mucosa e não apenas livres no ambiente intraluminal poderia ter apontado tal concomitância diagnóstica, todavia, houve restrição de custos e por isso a mesma não foi concretizada ([Adamovich-Rippe et al., 2017](#); [Tobias & Johnston, 2013](#)). Até o presente momento, já somam mais de dois anos desde o diagnóstico e o paciente goza de adequada qualidade de vida e não apresenta perda de peso ou demais repercussões.

## Conclusão

Diante da alta casuística de colite, deve-se considerar a possibilidade de neoplasia, portanto, utilizar da importância do toque retal como primeira investigação neste diferencial, além de explorar outros métodos que visem o diagnóstico precoce.

Animais que não venham a receber tratamento cirúrgico, seja por impossibilidade operatória (acesso cirúrgico, abrangência neoplásica) ou por proibição do tutor, precisam contar com terapias alternativas e as mesmas devem ser expostas ao tutor com a devida clareza e transparência quanto ao seu potencial curativo e eventual limitação.

## Referências bibliográficas

- Adamovich-Rippe, K. N., Mayhew, P. D., Marks, S. L., Selmic, L. E., Culp, W. T. N., Youello, A. M., Runge, J. J., Holt, D. E., Kass, P. H., & Peuroi, J. R. (2017). Colonoscopic and histologic features of rectal masses in dogs: 82 cases (1995–2012). *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 250(4), 424–430.
- Nucci, D. J., Liptak, J. M., Selmic, L. E., Culp, W. T. N., Durant, A. M., Worley, D., Maritato, K. C.,

- Thomson, M., Annoni, M., & Singh, A. (2014). Complications and outcomes following rectal pull-through surgery in dogs with rectal masses: 74 cases (2000–2013). *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 245(6), 684–695.
- Tobias, K. M., & Johnston, S. A. (2013). *Veterinary Surgery: Small Animal-E-BOOK: 2-Volume Set*. Elsevier Health Sciences.
- Washabau, R. J., & Day, M. J. (2012). *Canine and Feline Gastroenterology-E-Book*. Saunders Company.

**Histórico do artigo:**

**Recebido:** 3 de dezembro de 2020.

**Aprovado:** 17 de fevereiro de 2021.

**Disponível online:** 14 de maio de 2021.

**Licenciamento:** Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.